

## O RESUMO DO CONTEÚDO DA SURATA AN-NABAA

Este capítulo do Alcorão tem quarenta versículos e foi revelado em Meca.

O nome dele é retirado do segundo versículo, que menciona a ressurreição como "Naba el Azim", que significa 'grandes notícias'.

Os versículos deste capítulo estão em defesa do sistema sábio que governa a natureza, consideram o estabelecimento do Dia da Ressurreição para implementar o sistema de recompensa e punição como uma necessidade da sabedoria divina, e consideram a existência humana sem ele fútil e sem sentido.

Ao revisar a beleza da criação e as mudanças da natureza, os versículos deste capítulo pretendem considerar o estabelecimento do Dia do Juízo no qual os bons homens serão recompensados e os iníquos e corruptos serão castigados como uma necessidade da sabedoria divina, e ainda consideram a vida humana como algo inútil sem a existência deste dia.

Na continuação do capítulo se descreve uma parte do severo castigo dos rebeldes e das bênçãos dos obedientes, e termina com uma forte advertência aos descrentes.

### OS VERSÍCULOS 1 A 5

*Em Nome de Deus, O clemente O misericordioso. Acerca de quê se interrogam? (1) Acerca da grande notícia, (2) A respeito da qual discordam. (3) Sim, logo saberão! (4) Sim, realmente, logo saberão! (5)*

### PONTOS CHAVE:

- A palavra "Nabá" significa notícia importante, algo que inevitavelmente ocorrerá. E assim pode ser entendida nos versículos seguintes nos quais se fala referindo a propagação do Dia do Juízo final e da ressurreição.
- Em diversas referências islâmicas, o Imam Ali (que a paz esteja com ele) foi apresentado como um dos exemplos desta grande notícia". [1]
- Existem vários grupos de descrentes em relação ao dia da ressurreição: "A respeito da qual discordam. (3)" Alguns consideram impossível e alguns improvável, alguns duvidam e outros são teimosos.
- O questionamento às vezes tem a intenção de gerar o conhecimento, por isso Deus disse no Alcorão (Perguntai-o, pois, aos adeptos da Mensagem, se o ignorais! 21.7,) mas às vezes tem a intenção de criar dúvidas na mente dos outros. Aqui no caso do dia da ressurreição Deus condena questionamentos que geram dúvidas a cerca deste dia.

### LIÇÕES PARA APRENDER:

- 1: Começar o discurso com uma pergunta é eficaz no efeito das palavras. Acerca de quê se interrogam? (1)

- 2: Duvidar no Dia do Juízo é obra dos incrédulos. (Perguntam) Acerca da grande notícia... (2)
- 3: Se a pergunta fosse para realmente saber deveria ser respondida como Deus disse ao Seu mensageiro no Alcorão... Interrogam-te a respeito da bebida inebriante e do jogo de azar; dize-lhes: Em ambos há benefícios e malefícios para o homem; porém, os seus malefícios são maiores do que os seus benefícios. Perguntam-te o que devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Gastai o que sobrar das vossas necessidades.[..] (2.219), mas se fosse maliciosa é preciso lidar com ela de uma forma sábia, por isso Deus disse neste capítulo: *Sim, logo saberão!* (4)
- Contra o sarcasmo e a blasfêmia contra crenças sagradas, deve-se falar com decisão. Por isso Deus utiliza o termo [كَلِمًا] *Calla*, que se expressa quando se quer falar de uma forma direta para recusar uma certa ideia diante uma pessoa que discorda contigo.
- Diante das dúvidas, a verdade deve ser repetida, por isso Deus repete duas vezes a mesma coisa no quarto e quinto versículo.
- O dia do juízo final e a ressurreição não estão longe, por isso Deus utiliza o *س* sé no verbo presente *سيعلمون* que significa, logo saberão!
- O dia da ressurreição é o dia de descobrimento das verdades, algo que desconhecemos. Então Deus falou: *logo conhecerão, saberão* (3).

## OS VERSÍCULOS 6 A 11

*Acaso, não fizemos da terra um leito, (6) E das montanhas, estacas? (7) E não vos criamos, acaso, em casais, (8) Nem fizemos o vosso sono, para o descanso, (9) Nem fizemos a noite, como um manto, (10) Nem fizemos o dia, para ganhardes o sustento? (11)*

## PONTOS CHAVE:

- Outad, vem de Vatad que significa prego, e comparar uma montanha a um prego é um dos milagres científicos do Alcorão. As raízes das montanhas estão profundamente enterradas na terra, impedindo o movimento das camadas da terra e a ocorrência de terremotos permanentes. Os cientistas acreditam que as montanhas têm outros benefícios: elas depositam a neve para verão, evitam ventos fortes, são locais de minas e rochas, e são a causa da criação de vales, e que cada um tem um tipo de benefício para vida humana.
- “Sobat” que se refere ao sono significa interromper o trabalho e encerrá-lo, o que traz conforto e relaxamento ao corpo e à mente.

## LIÇÕES PARA APRENDER:

- Estudar o mundo da existência é a melhor forma de conhecer Deus e a escatologia a qual se baseia na ressurreição e juízo final dos seres humanos.
- Nestes versículos Deus se refere aos humanos, isto quer dizer o homem na sua essência reconhece seu Senhor e por isso ele é questionado. Justamente para

despertá-lo. Podemos dizer com estes versículos que Deus quer revelar os sinais da Sua grandeza e poder no coração do homem.

- A criação da terra, dos céus e das outras coisas naturais é um grande sinal do poder de Deus, e por meio disso podemos crer que Ele pode estabelecer o dia do juízo final e a ressurreição.
- Depois de rejeitar pensamentos falsos, precisamos defender nossas verdadeiras crenças. Deus disse no começo: *Sim, logo saberão! (4)* e logo depois mostra Sua grandeza na criação dizendo: *[...] Acaso, não fizemos da terra um leito, (6) E das montanhas, estacas? (7) etc.*
- Se o homem não fosse teimoso e obstinado poderia aprender grandes lições com estas coisas simples.
- O poder e a sabedoria de Deus por trás da criação do ser humano e do mundo da existência ao nosso redor são uma grande razão que Ele não nos deixará ver com a morte, ou seja, logo depois da morte, haverá uma organização e um sistema legal que está esperando por nós.

## OS VERSÍCULOS 12 A 16

*E não construímos, por cima de vós, os sete firmamentos? (12) Nem colocamos neles um esplendoroso lustre? (13) Nem enviamos, das nuvens, copiosa chuva, (14) Para produzir, por meio desta, o grão e as plantas, (15) E frondosos vergéis? (16)*

### PONTOS CHAVE:

- Em continuidade dos versículos anteriores, neste também são mencionados mais alguns sinais do poder de Deus no mundo. Céu, sol, nuvens etc.
- "Masrat" no décimo quarto versículo é derivado de "Asr", e significa compressão, ou se refere às nuvens de chuva que parecem se comprimir para que chova, ou aos ventos que tornam as nuvens densas e compactas para que a chuva caia delas. [3]

### LIÇÕES PARA APRENDER:

- Deus tem um sistema legal e organizado para gerenciar o mundo da existência, que é a lei da causalidade, onde um fenômeno depende do outro e onde cada efeito para se realizar depende de uma causa, a qual por si só depende de outra causa. (A luz e o calor do sol, juntamente com as nuvens e a chuva, tornam-se o fator de produção de sementes e plantas, por exemplo.)
- O Alcorão não é um poema, mas tem uma melodia harmoniosa e parece uma música bem feita. Isto não se dá a entender na tradução do Alcorão, tal qualidade é revelada na sua escrita original em árabe. Aqui neste capítulo, a partir do sexto versículo todos eles finalizam com a sílaba (Á). Mirradá, Autadá, Azwajá, Sobatá etc.
- Os meios naturais não devem fazer-nos esquecer de Deus, pois eles são sinais da Sua grandeza e poder.

- Deus, que transforma a terra morta num jardim arborizado com a chuva, não é incapaz de ressuscitar os mortos.

## OS VERSÍCULOS 17 A 20

*Sabei que o Dia da Discriminação está com a hora fixada. (17) Será o dia em que a trombeta soar e em que comparecereis em grupos, (18) E se abrirá o céu, e terá muitas portas. (19) E as montanhas serão dispersadas, parecendo uma miragem. (20)*

## PONTOS CHAVE:

- Qiyamah (ressurreição) é, em certo sentido, o “Dia da Reunião” em que todos se reúnem, e em outro sentido é chamado de “Dia da Separação” porque o bom é separado do mau e o certo do errado. Nele serão resolvidas todas as divergências.
- Lemos nos ditos do profeta que no Dia do Juízo final as pessoas serão divididas em massas diferentes, e cada grupo tem sua fisionomia específica. Por exemplo, o fofoqueiro será ressuscitado na forma de um macaco, o fornicador tem a forma de um porco, o usurário de drogas tem a forma invertida, o juiz cruel é cego, o hipócrita é surdo e mudo, o sábio que não agiu conforme seu conhecimento mastiga sua própria língua, o vizinho abusivo tem pés e mãos cortadas, o perverso que fala palavrões será ressuscitado pendurado no fogo, o luxurioso que sempre está em busca de prazeres sexuais será fedorento e os exibicionistas serão ressuscitados com roupas infernais. [4]
- No versículo vinte, o movimento das montanhas é precedido pelo desabamento e esmagamento das pedras e, por fim, pelo aplainamento de tal forma que à distância parecem miragens. *E as montanhas serão dispersadas, parecendo uma miragem. (20)*

## LIÇÕES PARA APRENDER:

- O mundo é um prelúdio para o Dia do Juízo e nenhuma das bênçãos é em vão e sem sentido. *Sabei que o Dia da Discriminação está com a hora fixada. (17)*
- O tempo do Julgamento já é conhecido por Deus, por isso Ele disse: *a hora fixada (17).*
- O dia ressurreição também tem uma organização. *Será o dia em que a trombeta soar [...] E se abrirá o céu [...] etc.*
- No Dia da Ressurreição, o sistema do céu e da terra será transformado. *E se abrirá o céu (19)[...] E as montanhas serão dispersadas[...] (20).*
- O homem não é abandonado ou esquecido com sua morte.
- O homem não deveria estar feliz com os laços e relacionamentos mundanos, porque um dia tudo será rompido. *Sabei que o Dia da Discriminação[...] (17) em que comparecereis em grupos [...] (18).*
- A relação entre a Terra e seus habitantes e o céu e seu povo será desenvolvida no Dia do Juízo. *E se abrirá o céu, e terá muitas portas. (19)*

## OS VERSÍCULOS 21 A 30

*Em verdade, o inferno será uma emboscada, (21) Morada (final) para os transgressores, (22) Onde permanecerão, por tempo ininterrupto. (23) Em que não provarão do frescor, nem de (qualquer) bebida, (24) A não ser água fervente e uma paralisante beberagem, gelada, (25) Como castigo adequado (pelos seus feitos malignos), (26) Porque nunca temeram o cômputo, (27) E desmentiram, descarada e veementemente, os Nossos versículos. (28) Mas anotamos tudo, me registro. (29) Sofrei, pois, conquanto nada vos proporcionaremos, senão castigo. (30).*

### PONTOS CHAVE:

- "Mirsad" مرصاد significa uma emboscada onde se espera o ataque do inimigo, e "Tagheen" طاغين significa "transgressão", e significa ir além da medida no pecado. Se refere àquele que não vê nenhum limite no seu pecado.
- "Ma'ab" مأبأ de "Ob" أوب significa abrigo e referência. No versículo 22 Deus indica o inferno como abrigo dos transgressores, o local onde eles prepararam para sua morada eterna.
- "Ahqab" أحقاب é plural de "Hoqqb" حقب e é o que se diz sobre um tempo que dura demais.
- Nas tradições, encontramos: que cada era de "Hoqqb" dura sessenta ou oitenta anos, e cada dia dele é como mil anos que nós contamos no mundo. [5]
- "Hamim" حميم é água fervente e "Ghasag" غساق é água amarela (pus) que sai das feridas.
- O significado do versículo pode ser que o inferno espera por todos, mas os piedosos passam por ele, e assim se torna um lugar apenas para criminosos. "لِلظَّالِمِينَ مَأْبَأٌ".
- Segundo a justiça divina e de acordo com o versículo 26 "*Como castigo adequado (pelos seus feitos malignos)*", o peso da recompensa e punição está dependendo da crença e ações das pessoas. Mas no versículo 30 Deus disse: [*Sofrei, pois, conquanto nada vos proporcionaremos, senão castigo*] e este aumento é justamente por causa de muita descrença e fuga da verdade. Em outro capítulo Deus disse: "*(Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia; Porém, a minha pregação não fez outro, coisa senão aumentar o afastamento deles (da verdade).*" [6] Porque contra a cada chamado dos profetas, os infiéis fogem mais, e então Deus também aumenta o castigo.
- No inferno, em vez de frio, há calor, e em vez de bebida agradável se acha água fervente. *Em que não provarão do frescor, nem de (qualquer) bebida, (24) A não ser água fervente e uma paralisante beberagem, gelada... (25)*

### LIÇÕES PARA APRENDER:

- O inferno já está à espreita dos criminosos. "*Em verdade, o inferno será uma emboscada, (21)*".
- Os criminosos serão capturados, isto é um assunto definitivo. (...) *inferno é a morada (final) para os transgressores... (22)*
- Rebelião e transgressão são sinais do povo do inferno.

- Os castigos divinos são justos. Deus não oprime ninguém, todos recebem o que merecem. *Como castigo adequado (pelos seus feitos malignos), (26)*
- Até mesmo a probabilidade de prestação de contas no Dia da Ressurreição é suficiente para controlar os humanos, pois os criminosos e corruptos nem se importam com isso. *Porque nunca temeram o cômputo, (27)*
- A descrença no Dia da Ressurreição é um dos segredos da rebelião contra Deus. Desta forma, a pessoa nem pensa neste dia para controlar a si mesma e evitar os pecados.
- Negar o Dia da Ressurreição é negar toda revelação divina.
- As coisas pequenas e grandes são contabilizadas, e Deus tem um domínio científico sobre tudo e este domínio é fixo e permanente. *Mas anotamos tudo, em registro. (29)*

### OS VERSÍCULOS 31 A 36

*Por outra, os tementes obterão a recompensa, (31) Jardins e videiras, (32) E donzelas, da mesma idade, por companheiras, (33) E taças transbordantes, (34) Onde não escutarão veleidades nem mentidas. (35) Com efeito, receberão a recompensa do teu Senhor, que será uma paga suficiente, (36)*

### PONTOS CHAVE:

- مغاز Mafaz, significa o lugar onde os tementes a Deus se encontram com a verdadeira felicidade. حدائق Hadeq é o jardim que é cercado por muros. اتراب Atrab se usa quando diversas coisas tem a mesma qualidade e neste caso se refere às esposas com a mesma idade e forma. Talvez significa que as esposas celestiais não são superiores umas às outras em beleza.
- A uva ocupa um lugar especial entre as frutas, e por isso é mencionada separadamente. *Jardins e videiras... (32)*

### LIÇÕES PARA APRENDER:

- O medo e a esperança devem estar juntos. Neste capítulo, a recompensa dos piedosos é comparada ao castigo dos rebeldes. *Morada (final) para os transgressores, (22) [...] Por outra, os tementes obterão a recompensa... (31)*
- As bênçãos do paraíso não deixam uma pessoa presa pelo orgulho, pela negligência, pela fofoca ou pela embriaguez. *Onde não escutarão veleidades nem mentidas. (35)*
- Se as nossas reuniões não contiverem futilidades e mentiras, elas são celestiais.
- Não só as punições são justas. *Como castigo adequado [...], mas também as recompensas são calculadas, "Com efeito, receberão a recompensa do teu Senhor, que será uma paga suficiente... (36)*
- Em uma sociedade onde os crentes vivem, as pessoas não negam umas às outras e a confiança reina entre elas, bem como no paraíso. *Não escutarão veleidades nem mentidas. (35)*

- As recompensas de Deus são Seus dons e favores para o povo do paraíso. Eles não são uma troca pelas nossas ações, pois as graças divinas são maiores do que aquilo nós merecemos.
- A Majestade de Deus requer um sistema de punição e recompensa onde ninguém é oprimido e todos recebem o que merecem.

### O VERSÍCULO 37

*(Do) Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos, o Clemente com Quem ninguém pode dialogar. (37)*

#### LIÇÕES PARA APRENDER:

- A gestão e administração dos assuntos de toda a existência é a mesma coisa para Deus. Não há diferença para Ele entre o céu e a terra e o que existe entre eles. *Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe entre ambos [...] (37)*
- O Sagrado Profeta tem uma posição muito elevada. É como se ele estivesse em uma escala de balança e toda a existência estivesse em outra. Aqui neste versículo Deus disse: *Senhor dos céus e da terra e de tudo quanto existe [...]* mas em diversas ocasiões também disse: *Senhor teu (ó Mohammad)*.
- A Majestade de Deus se baseia na Sua Misericórdia. *Senhor dos céus e da terra etc.[...]* e logo depois diz Ele: *o Clemente [...]* (37).
- Não há direito de falar arbitrariamente e protestar no Dia da Ressurreição. Isso porque as provas são feitas e entregues, e agora é tempo de prestar as contas, não de protesto. *Ninguém pode dialogar. (37)*

### OS VERSÍCULOS 38 A 39

*No dia em que comparecerem o Espírito e os anjos enfileirados, ninguém poderá falar, salvo aquele a quem o Clemente o permitir; e falará a verdade. (38) Tal será o dia infalível; quem quiser, pois, poderá encaminhar-se para o seu Senhor! (39)*

#### PONTOS CHAVE:

- A palavra روح "espírito" no Alcorão às vezes aparece em uma forma absoluta, como neste versículo e no versículo 4 do capítulo de Qadr, "Nela descem os anjos e o Espírito", o que geralmente é colocado na frente dos demais anjos, com uma personalidade diferente. E às vezes de forma limitada, como o Espírito Santo ou Espírito Fiel.
- Segundo algumas tradições proféticas fica claro que o Espírito é uma criatura superior aos anjos, ou se for um anjo, é o mais elevado entre eles. Em uma narração o Imam Assadeq, que a paz esteja com ele, disse: 'Espírito é um anjo superior a Gabriel e Miguel'. [7]

#### LIÇÕES PARA APRENDER:

- Não apenas humanos e gênios, mas também anjos, comparecerão na cena do dia da ressurreição. *No dia em que comparecerem o Espírito e os anjos enfileirados [..]*
- A observância da disciplina e a prontidão para cumprir ordens é uma das características dos anjos divinos. *O Espírito e os anjos enfileirados [..]*
- No Dia do Juízo, a intercessão e diálogo dependem da permissão de Deus. *Ninguém poderá falar, salvo aquele a quem o Clemente o permitir [..]*
- O homem é livre para escolher seu caminho. *Quem quiser, pois, poderá encaminhar-se [..]*
- O Dia do Juízo é verdadeiro, todo serão julgados nele com a verdade e justiça. *Tal será o dia infalível [..]*
- Agora que sabemos que o dia do juízo final é o dia da verdadeira justiça precisamos escolher um caminho que nos leva à senda reta. *Encaminhar-se para o seu Senhor! (39).*

### ÚLTIMO VERSÍCULO

*Sabei que vos temos advertido do castigo iminente, o dia em que o homem verá as obras das suas mãos, e o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó! (40)*

### LIÇÕES PARA APRENDER:

- Para pessoas desatentas, alertar é mais importante que boas notícias. *Sabei que vos temos advertido do castigo iminente [..]*
- A razão para a negligência é que as pessoas pensam que a ressurreição está longe. Mas Deus disse: *castigo iminente [..]*
- O fato de algumas pessoas se arrependem no Dia do Juízo é uma prova de que o homem tem autoridade em suas ações e tem livre arbítrio nas suas atitudes. *E o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó!*
- No Dia da Ressurreição, o homem observa a realidade da atuação que teve durante sua vida e o destino de cada um está em suas próprias mãos. *O dia em que o homem verá as obras das suas mãos [..]*
- O solo pega uma semente e dá um cacho, mas os descrentes ouvem centenas de razões e provas, mas não aceitam nenhuma, portanto o solo é superior ao descrente. *Oxalá me tivesse convertido em pó!*

Ref:

[1] - Tafsir Noor al-Saqlain.

[2] -Nahl, 43.

[3] - Tafsir al-Mizan.

[4] - Tafsir Noor al-Saqlain.



[5] - Tafsir Noor al-Saqlain.

[6] - Noé, 5-6.

[7] – Tafsir Nemone.

[8] - Tafsir Noor al-Saqlain.